



CONGREGAURCAMP 2012

10 ANOS DE CIÊNCIA | BAGÉ | 24 A 26 OUTUBRO | ISBN 978-85-63570-09-3

ANÁLISE DA ALTURA DAS PLANTAS DE MILHETO (PENNISSETUM GLAUCUM) QUANDO SUBMETIDAS A DIFERENTES NÍVEIS DE CORTES E ESTRESSE HÍDRICO

Autor: EMDRIO DE ELESBAO SOUTO

Co-Autor(es): WAGNER BROGIN JUNIOR, GUSTAVO TRENTIN, GUSTAVO BRUNETTO

Orientador: GUSTAVO TRENTIN

Palavras-chave: Estresse hídrico, Crescimento vegetal, Milheto

A cultura do milheto (*Pennisetum glaucum*) é uma planta forrageira de porte ereto que apresenta boa resistência as variações de temperatura e baixa disponibilidade hídrica. O milheto é utilizado para o pastoreio, além da produção de massa para silagem, feno e grãos. A referência para os cortes da forrageira geralmente são a altura que poderá ser influenciada pelas variações da disponibilidade hídrica. Dessa forma o objetivo deste trabalho foi avaliar a evolução da altura de planta sobre diferentes manejos de altura e disponibilidade hídrica. O experimento foi conduzido em casa de vegetação instalada na Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, de outubro de 2011 a março de 2012. Foram utilizados 2 Kg de solo para cada vaso. O experimento foi dividido em quatro tratamentos de doze vasos por disponibilidade hídrica, 30, 50, 70 e 90% da capacidade de campo (CAD). Cada tratamento foi subdividido a dois manejos de corte de forrageira a 10 cm e 20 cm, sendo que no decorrer do experimento foram realizados três cortes. Para determinar a altura das plantas semanalmente foram realizadas as medições. Os dados de altura obtidos foram submetidos à análise de variância e quando significativos foram determinadas equações de regressão para cada tratamento. Os resultados obtidos mostram que as equações lineares tiveram o melhor ajuste entre o primeiro corte e o segundo corte a utilização do manejo de corte com 10 cm de altura e CAD de 30, 50, 70 e 90%, apresentaram um crescimento médio em altura de 0,96, 0,96, 1,39 e 1,29 cm por dia, respectivamente. A utilização do manejo de corte com 20 cm e CAD de 30, 50, 70 e 90% apresentaram crescimento diário de 0,38, 0,72, 0,94 e 1,12 cm, respectivamente. O tratamento utilizando o manejo com CAD 70% apresentou o maior crescimento em altura aos 80 dias para os dois manejos de corte. No período entre o segundo e terceiro corte os tratamentos com CAD 70 e 90 % alcançaram as maiores alturas sendo que os melhores ajustes de equações para todos os tratamentos foram com equações quadráticas. Com base nos resultados obtidos podemos concluir que a cultura do milheto com CAD acima de 70% não interfere na altura da planta durante o período vegetativo.